ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA.

Aos trinta (30) dias do mês de março de dois mil e dez, nesta cidade de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, no prédio nº 208 da Rua Dr. Joaquim Nabuco, onde funciona a Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, realizou-se a reunião acima referenciada sob a Presidência do vereador Ricardo José Barbosa Camelo com o comparecimento dos seguintes vereadores, Antonio Barros de Souza Filho, Alcides Francisco do Nascimento, Leonardo Barbosa dos Santos, Gilberto Queiroz Monteiro da Fonte, José Leopoldo Afonso Neto, José Reginaldo Adelino da Costa, Márcia Pereira de Oliveira da Costa, Genildo Machado de Araújo e Fábio de Miranda Santos. Havendo número legal o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos da presente reunião proferindo a seguinte frase: "ROGANDO A PROTEÇÃO DIVA; INICIAMOS OS NOSSOS TRABALHOS: QUE DEUS NOS ABENÇOE E INSPIRE". Atuando como 1º e 2º secretários respectivamente os vereadores: Antonio Barros de Souza Filho e Alcides Francisco do Nascimento. Em seguida o Senhor Presidente solicitou do 2º secretário para fazer a leitura da Ata da reunião anterior. Concluída a leitura da Ata da reunião anterior o Senhor Presidente colocou a mesma em Discussão, onde usou a tribuna o vereador **FÁBIO MIRANDA** para dizer que vem aqui a tribuna para justificar seu voto contra essa Ata, que pedi Vista do Projeto de Lei nº 007/2010 na ultima reunião ordinária, esta Casa se alto convocou e colocou esse Projeto de Lei em Votação, esse parlamentar que aqui vos fala pediu Vista e esse projeto não poderia ser votado, esse projeto era para ser votado no dia 01 de abril, onde ia haver outra sessão ordinária, primeira falha desse projeto que sou contra a essa Ata e esse projeto, não houve discussões nas comissões onde só o Parecer da Comissão só tem uma assinatura, nem eu, nem a vereadora Márcia Pereira assinou e nem o vereador Genildo Machado, segundo ponto, para que a gente pudesse analisar esse projeto de lei era para ter vindo não só

para Fabinho Pereira, mas para os demais vereadores cópias do projeto anterior, da Lei 2.162/2006 e do outro projeto posterior que nós aprovamos aqui nesta Casa, inclusive eu votei contra aquele projeto posterior, por isso eu não tinha elementos suficientes para votar nesse projeto e por isso que pedi Vista, a Casa concedeu e infelizmente o Poder Executivo ele acha que está encima de tudo e de todos, mas a política é dinâmica minha gente, a política um homem só ele não pode reger o destino dos outros homens, tem que ser discutido, tem que ser debatido, estamos na democracia, estamos no estado de direito. Eu acredito que esta Casa houve um ato falho, mas eu não responsabilizo os senhores, eu sei como é a prepotência do prefeito, eu sei a prepotência dele, ele não respeitou esta Casa, ele não respeitou o parlamentar que aqui vos fala esse projeto não poderia ser votado porque esse projeto está comigo, eu não entreguei esse projeto, inclusive os meios de comunicação que vive entre aspas a mercê do poder executivo falou que Fabinho Pereira botou o projeto debaixo dos braços e fugiu, eu não fugi não, eu pedi vista e esta Casa de deu, eu tinha o direito de analisar, eu não tinha como votar nesse projeto na segunda feira porque faltava elementos para que eu pudesse votar nesse projeto, mas eu vou falar para os meios de comunicações que nós temos assuntos para debater nesta Casa, vão ao Hospital Petronila Campos vejam a situação que está lá denunciem, a maquina de raios-X quebrada, não faz mais cirurgia, não interna, esses meios de comunicações de São Lourenço ela está perdendo a sua credibilidade junto ao povo de São Lourenço porque não denuncia os desmando do prefeito que está ai, eu vou dizer ao senhor prefeito que São Lourenço não é o feudo não onde ele é o senhor feudal e todos nós somos submissos a ele, aonde esta Casa aqui tiver a voz ativa à oposição vai debater com a situação, esse é o processo democrático, eu não vou aceitar que atropele a democracia, senão meus companheiros o que é que nós estamos fazendo aqui, vamos fechar esta Casa e entregar a chave ao senhor prefeito porque a época do imperialismo já foi por isso senhor presidente são essas as minhas palavras, sou

contra a essa Ata porque não discutimos esse projeto suficientemente, por isso senhas e senhores, eu quero que conste em ata porque eu quero a cópia das três sessões, as duas anteriores e a de hoje para tomar minhas providências. Ainda em discussão a Ata da reunião anterior usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que acredita que o vereador Fábio Pereira está coberto de razão e eu queria pedir encarecidamente aqui aos pares, independente de ser situação, independente de ser oposição, nós estávamos discutindo inclusive isso com o Sindicato dos professores, o líder do governo vereador Leopoldo disse que não vai se descontar dos funcionários e essa era a grande preocupação nossa ninguém estava aqui querendo atrapalhar a vida de ninguém, muito pelo contrário, todos aqui sabem da situação que nós da oposição nunca vamos nos meter, mas vejam só o assunto ele diz respeito às pessoas, está aqui dizendo que a alíquota sai de onze por cento para treze pontos cinqüenta e dois por cento, a gente via isso e não ficou claro de forma alguma, eu sei também que houve um pedido desta Casa para que viéssemos escutar o Presidente do Fundo, mas eu acredito ainda hoje que isso ai ainda merece algumas respostas, só encima disso ai, agora outra coisa, o se fez eu acho que não acrescenta nada a esta Casa, eu acho que independente do prefeito ser Jairo Pereira, independente do prefeito ser Ettore Labanca, eu acho que esta Casa uma coisa ela tem que dizer a nós mesmo, eu acho que a cada um daqui cabe dizer que nós temos o voto popular por estamos aqui e nós somos o poder, até porque as três esferas do poder é legislativo, é executivo e judiciário, e a esta Casa cabe legislar, ou seja, criar leis municipais e fiscalizar o executivo, só isso já nos dar um grande poder, vejam só, a esta Casa dois terço retira o prefeito dali, qualquer um daqui sabe disso, isso é lei orgânica municipal, então esta Casa chegou aqui e rasgou o regimento desta Casa quando tinha dado há duas noite anteriores o Pedido de Vista ao Vereador, a um colega das Casa e queria pedir aqui aos colegas não precisa entregar cargos do governo, não precisa nada, os

cargos comissionados a gente sabe que é assim, eu tinha os meus quando eu era governo, nós graças a Deus, eu passei quatro anos enquanto secretário de educação, depois veio a minha esposa, depois veio à professora Suzanete e é assim que as coisas funcionam, mas o vereador Leopoldo sabe disso aqui, esta Casa eu enquanto presidente, depois Tito Pereira presidente, nunca calamos a voz aqui nesta tribuna para o vereador Beto do Espam, por exemplo, só para ficar no exemplo, o vereador Leopoldo sabe disso, nunca o prefeito quando me perguntava no outro dia se o vereador Beto do Espam tinha falado mal dele eu dizia que não tinha vista não, eu vi o vereador fazendo um desabafo, falando as coisas da cidade, falando dos buracos das ruas, falando da situação da saúde, da situação da educação, não vi falando do senhor não, até porque aqui quando se fala do cidadão, da pessoa, se esculhamba ele, diz que ele é isso, é aquilo, ele é feio, que ele bebe, que ele farra ou coisa parecida, mas quando se fala aqui nesta tribuna dos problemas da saúde, dos problemas da educação não se está falando mal de ninguém não, até porque nós somos homens públicos e tem muita gente que diz assim, mas estão falando mal de você na rádio, é porque eu sou público, é porque Genildo Machado fez uma opção de vida por ser um homem público, mas as pessoas falam, infelizmente esse é o fardo que nós temos que carregar, agora esta Casa senhores precisa de respeito, precisa se dar o respeito e rasgamos a Lei Orgânica do Município, rasgamos o Regimento desta Casa, quando veio esta Casa se passou por cima do visto do vereador Fábio Pereira e todos aqui sabem disso, não é preciso ter experiência, até porque todos aqui sabem ler, todos aqui já conhecem o regimento, já estamos a quase dois anos nesta Casa e nós sabemos o que fizemos, se fizemos porque alguém mandou é preciso que se reconheça hoje e que se der o direito ao vereador Fábio Pereira. Outra coisa, eu já queria notar uma falha, na votação como esse é um projeto simples a votação não foi sete a um, a votação foi seis a um, o senhor presidente só podia votar se fosse matéria de dois terços e ai nessa matéria só caberia o seu

voto se fosse empate, ai caberia o seu voto, então já temos que retificar essa ata e mais se a gente for atrás a gente vai encontrar muita coisa, mas o que eu quero dizer a vocês é que a gente precisa voltar atrás no tempo e dar o direito a ele, que o direito é dele, e é preciso se dar o respeito para se ter o respeito porque se esta Casa se curvar não vai prestar não, as coisas já estão ruim aqui e cada um sabe disso, aqui se estar trabalhando com o salário hoje, somente com os gabinetes, verba de gabinete que era bom que a gente fazia aquele trabalho com as comunidades acabou-se e vai ficar pior, daqui uns dias vai se tirar o salário, daqui uns dias vão tirar as pessoas dos nossos gabinetes e daqui uns dias meus senhores e minhas senhoras a gente vai ver a extinção de uma classe chamada vereador porque estamos aqui durante quatro anos porque recebemos o mandato deles, estamos aqui por eles, eu sou professor, eu estou vereador e por isso que eu sou contra, sou contra a essa reunião que se fez aqui e mais é preciso se garantir o direito do vereador, muito obrigado. Em seguida o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que gostaria de salientar ao nobre vereador e amigo que nós marcamos uma reunião em meu gabinete de onze da manhã ficamos esperando vossa excelência até as quatorze horas, só por uma questão de esclarecimento, e infelizmente vossa Excelência não teve a ombridade de pegar o celular e dizer, vereador eu não vou para a reunião não, então só por esta questão de ordem eu quero dizer a vossa excelência que nós marcamos através do telefone, vossa excelência deve saber disso, nós marcamos uma reunião antes de colocarmos o projeto em discussão e votação e vossa excelência não veio à reunião e infelizmente, infelizmente vossa excelência não sei por que obviamente que vossa excelência deve se explicar porque não deu uma ligação para mim e dizer:olha Ricardo eu não vou puder ir porque eu estou no direito de não ir, então eu só queria lembrar isso ao amigo. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **FÁBIO MIRANDA** para dizer ao senhor presidente que de quinze em quinze dias viajo para Timbaúba onde

o meu filho estuda numa escola Marista e infelizmente quando eu vim na segunda feira o meu carro quebrou, meu celular eu liguei para um assessor meu e disse a ele que ia ver se dava para vir até as duas horas da tarde, não deu tempo, o celular descarregou e eu não tive como entrar em contato com o senhor, mas também não tive como entrar em contato com a vereadora Márcia Pereira porque ela esteve aqui para votar, se eu tivesse boicotado esse projeto, Márcia Pereira não tinha vindo, eu não liguei para nenhum dos senhores para pedir para os senhores não vir, porque o acerto foi o visto e eu tinha nesse sentido de ter tempo para analisar esse projeto e eu pedi o Visto numa sessão ordinária e esse projeto só poderia ter sido votado numa sessão ordinária, essa reunião que o senhor convocou eu peço ao senhor se tem um parecer jurídico convocando os demais vereadores, não tem, o prefeito não convocou, eu concordo com o senhor, mas eu quero que também vocês respeitem a minha sugestão. Em seguida o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que o Edital de Convocação está no quadro de aviso da Casa, mas só por uma questão de mais uma vez dizer que vossa excelência não teve como nos avisar e a vereadora Márcia Pereira veio, muito bem, agora nós não recebemos comunicado nenhum, então eu acho que houve um descaso, mas está tudo tranqüilo. Em seguida o vereador **FÁBIO MIRANDA** disse que porque não se discutiu esse projeto antes, nós temos cinco reuniões por mês, esse projeto veio na quarta reunião que foi numa terça-feira e numa quinta feira entrou em pauta para votar, Márcia Pereira tinha faltado essa reunião, eu pedi vista porque não entendi o projeto e o projeto ele não veio acompanhado com os projetos anteriores e eu fiz questão de não assinar o Parecer, porque não se fez antes, porque só se fez depois, o prefeito pediu para que fosse convocada essa reunião, principalmente com o pessoal do Fundo porque eu pedi vista, porque se eu não tivesse pedido vista tinha colocado em votação, é essa a minha pergunta e a minha resposta senhor presidente. Em seguida o senhor presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse

que se não houvesse o pedido de vista teria sim colocado em discussão, votação, mas foi exatamente o período que nós marcamos para essa reunião de onze até uma, duas, três, quatro, cinco, que era a nossa discussão, mas já passou, já está tudo certo, tudo tranqüilo, o projeto já foi aprovado, acho que vossa excelência tem o direito de resposta, de recorrer, de fazer o que bem vier e lhe convier com a sua assessoria, isso é importante até porque esta Casa é uma Casa democrática. Ainda em discussão a Ata da reunião anterior – não havendo mas quem queira discutir o Senhor Presidente colocou a mesma em Votação – onde foi Aprovada por 6x3 – onde votaram a favor os vereadores: Antonio Barros, Alcides Francisco, José Leopoldo, Leonardo Barbosa, Gilberto Monteiro e Reginaldo Costa – votaram contra os vereadores: Fábio Miranda, Márcia Pereira e Genildo Machado. Em seguida o Senhor presidente convidou o 1º Secretário vereador Antonio Barros (Manga) para fazer a leitura do Expediente, onde constou da leitura do Edital de Convocação do Senhor Presidente para uma Reunião Extraordinária para o dia 30 de março do corrente ano com o fim específico da discussão, votação ou rejeição do Projeto de Lei Nº 008/2010 – Ementa: Estabelece o Piso Salarial Profissional do Magistério Público Municipal da Educação Básica e dá outras providências correlatas; e leu o Projeto de Lei Nº 008/2010 oriundo do Poder Executivo – Ementa: Estabelece o Piso Salarial Profissional do Magistério Público Municipal da Educação Básica e dá outras providências correlatas. Concluída a leitura do Expediente o Senhor Presidente encerra o Pequeno Expediente passando para a Grande Expediente, por se tratar de uma reunião extraordinária não há nenhum vereador inscrito para fazer uso da tribuna. Em seguida o Senhor Presidente passa a **ORDEM DO DIA** passando para as mãos das Comissões o Projeto de Lei Nº 008/2010 para os devidos pareceres, suspendo a reunião por dez minutos. Reaberta a reunião o Senhor Presidente solicitou das Comissões os Pareceres referente ao Projeto de Lei Nº 008/2010 - onde o vereador Gilberto Monteiro, relator da Comissão de Justiça e

Redação passou para a Mesa Diretora o respectivo Parecer; em seguida o vereador Reginaldo Costa, relator da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social entregou a Mesa Diretora o respectivo Parecer; em seguida o vereador José Leopoldo, relator da Comissão de Finanças e Orçamento disse que a Comissão de Finanças e Orçamento não pode devolver o projeto a Mesa porque o mesmo não foi aprovado pela vereadora Márcia Pereira e pelo vereador Fábio dos Santos de Miranda, então fica portanto a Mesa responsável de tomar a decisão. Em seguida o Senhor Presidente disse que o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento é legitimo, o Parecer é um Parecer constitucional, nós vamos pedir a permissão do Plenário para colocá-lo em Votação, haja vista a legitimidade do Parecer. Na ocasião por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que se fosse para o plenário ser soberano não existiria comissões, então o Projeto está parado na comissão, isso não pode seguir, até porque como é que vai mandar o plenário se pronunciar, então vamos extinguir as comissões da Casa, é preciso extinguir as comissões, porque se comissão aqui não tem validade para que comissão, não é possível; u já vim aqui nessa tribuna hoje pedir encarecidamente que fosse respeitado o voto do vereador e agora essa Casa vai dizer que vai colocar o projeto em votação, que não tem o voto de dois vogais, eu não acredito disso. Em seguida o senhor presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que gostaria de frisar mais uma vez para vossa excelência que o Parecer ele é legítimo, o Parecer está correto, se os vereadores Márcia Pereira de Oliveira e Fábio Santos de Miranda não votaram, mas nós podemos sim e o nosso regimento ele é omisso quando se refere a isso, o plenário sempre foi e será sempre soberano, portanto nós vamos colocar o Parecer em Votação. Na ocasião o Senhor Presidente colocou o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento em Votação – onde foi Aprovado o Parecer por 6x3 - onde votaram a favor os vereadores: Antonio Barros, Alcides Francisco, José Leopoldo, Leonardo Barbosa, Gilberto Monteiro e Reginaldo Costa – votaram

contra os vereadores: Fábio Miranda, Márcia Pereira e Genildo Machado. Em seguida dando continuidade o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei Nº 008/2010 Ementa: Estabelece o Piso Salarial Profissional do Magistério Público Municipal da Educação Básica e dá outras providências correlatas. – em 1ª Discussão – onde usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que primeiro gostaria de dizer da sua tristeza, eu acho que todos os presentes aqui nesta Casa sabem que esta luta do professor ela não é de dois anos, não é de três anos, ela vem há mais de vinte anos, o que nós estamos pedindo n noite de hoje é que seja deixado o que já se ganhou, o que a categoria já brigou para ter durante todos esses anos, ninguém está pedindo nada demais não, a Lei Federal ela é clara, se os meus pares pudessem ver aqui o Projeto de Lei 04/2010 ele diz – estabelece o piso salarial profissional, bem, para falar de piso eu falo de alguma coisa que está na base, é como se eu estive numa construção de uma casa e tivesse dizendo que é a base, é o piso, pasmem, depois de vinte anos de luta o que é que nós estamos vendo, infelizmente não é só aqui não, o Governo do Estado agiu da mesma maneira com a categoria, infelizmente continuamos mobilizados e vamos continuar mobilizados, até porque nós temos uma representação forte que é SINTEPE do Estado de Pernambuco, graças a Deus temos vários deputados estaduais a favor da categoria, aqueles sete honrosos deputados, tem gente que diz que é porque eles estão na oposição, mas Tereza Leitão é situação, irmã do secretário da Casa Civil Ricardo Leitão e mesmo assim em nenhum momento hesitou de ficar a favor da categoria, e é governo, ser governo não é ser submisso, ser governo não é fazer tudo que se manda, gente o que nós temos aqui é o piso salarial e o que o artigo 1º está dizendo aqui claramente que vai tirar a remuneração fixada, vai tirar as vantagens adquiridas, vantagens essas que a vereador como Márcia Pereira que é professora do estado, está hoje aposentada levou a gratificação do exercício do magistério e eu e vocês que estão ai não vão ter mais esse direito, como é que pode isso, a lei

que amparava ela na época que ela era professora disse que ela podia levar essa gratificação para a aposentadoria e porque eu, porque Jane Lúcia, porque o professor Aureliano, porque a professora Suzanete, não vai ter esse direito, porque esse direito vai ser suprimido de nós, eu estou falando aqui como um profissional da educação, porque eu sei que vão vir às sanções, que venham as sanções, mas eu quero vereador Alcides, vereador Leonardo, vereador Leopoldo, vereador Gilberto Monteiro, meus amigos, são todos meus amigos, o que nós estamos aqui é fazendo um apelo, um apelo em nome dos meus colegas de trabalho, esqueçam as vestimentas porque tudo isso é passageiro, agora não é passageiro a remuneração que vai garantir a educação de Maria Beatriz, a gratificação que vai garantir a educação do Nicolas, isso não passa, nós passamos, nós que estamos aqui estamos de passagem, é bom que isso fique claro, eu sei que talvez a minha reeleição esteja ameaçada, eu sei que talvez vocês estejam aqui com a mão na cabeça dizendo se eu votar contra a esse projeto eu vou perder isso e aquilo, mas gente, eu estou fazendo aqui um apelo em nome de nossas aposentadorias, de nossa remuneração, então é preciso minha senhora e meus senhores, ter um pingo de consciência, diga aqui gente à garantia do vereador Manga que disse que ia votar com a gente que estava a favor da categoria, já fiquei triste infelizmente mais uma vez e é preciso registrar isso em ata porque quando infelizmente quando se diz uma coisa essa coisa precisa ser cumprida vereador e eu quero dizer aqui a vossa excelência o que se promete tem que se cumprir, o que se diz a categoria, o que se diz as pessoas tem que se cumprir, eu digo lá fora que sou a favor da categoria e quando chega nesse microfone eu sou contra, o que é isso, eu acho que tem que se ter o mínimo de respeito por essa categoria e o que se pede não é muito não, até porque essa Casa ela pode ficar auto convocada vossa excelência sabe disso, até a tarde de amanhã e isso pode se resolver porque é só mudar a redação aqui, são palavras que pode determinar a educação de nossos filhos, de nossos netos, então esse é o apelo

que nós estamos fazendo. Solicitando um aparte o vereador **FÁBIO MIRANDA** disse que o importante é que houve a mesa de negociação junto com o Sindicato e o que foi discutido e acertado lá não foi colocado no papel, eles queriam que modificasse apenas alguns trechos desse artigo e garantisse o que foi discutido com eles, nós não podemos ser irresponsável que amanhã possa prejudicar o salário dos professores, a classe já é tão discriminada, você ver um fiscal da fazenda o governador tinha um salário fictício de dezoito mil e poucos reais, foi para vinte e dois mil e poucos reais, só para puder aumentar o salário do fiscal da fazenda, isso é uma vergonha, um fiscal da fazenda vale dezenove professores, o estado não teve a consideração, é isso que nós não permitimos que o prefeito municipal faça com a categoria, por isso eu não assinei o parecer de finanças porque não foi isso que foi acordado com a classe, por isso eu voto contra a esse projeto, é tão simples, se ele dava a palavra dele porque ele não altera, porque ele não faz um parecer jurídico e amanhã esta Casa estava aqui e votava no parecer, ele não deu a palavra, mas infelizmente o senhor prefeito ele só quer da maneira que ele quer, esta Casa não pode ser submissa a ele, esta Casa tem independência, por isso é como eu falei daqui a pouco vamos fechar as portas e dar a chave a ele porque ele não permite o diálogo, ele não permite as reivindicações, tem que ser da maneira que ele quer, muito obrigado e podem contar comigo porque eu vou votar contra a esse projeto. Registrado o aparte o vereador **GENILDO MACHADO** disse que apela para os vereadores para votar com a consciência, não estamos aqui de brincadeira não, eu tenho certeza disso, eu tenho certeza que cada um de vocês no mínimo tem uma professora na família, qualquer um dos vereadores aqui tem no mínimo uma professora na família, seja lá da rede municipal, seja lá da rede estadual, a gente não pode concordar com um negócio desse, gente, nós tínhamos a gratificação do exercício do magistério no estado de sessenta por cento caiu para vinte e está lá na lei que vai caindo, como é que pode, como é que isso é piso, isso não é piso,

isso na verdade é um salário bruto porque todas as gratificações estão caindo e vai ficar somente a remuneração e a mesma coisa nós estamos vendo a cópia aqui, então se repete na verdade o que o Estado está fazendo com os professores do Estado de Pernambuco, não estou aqui falando de voto, eu não estou aqui falando nada, o que nós estamos aqui é fazendo um apelo, um apelo, senão por nós aqui, agora pensem nos nossos filhos, pensem nos nossos netos, até porque essa remuneração ela vai servir para a educação da minha filha, para educação dos nossos filhos. Solicitando um aparte à vereadora **MÁRCIA PEREIRA** disse que é professora, professora deveria ser bem remunerada, em todas as profissões, depende do professor, mas venho dizer aqui senhor presidente, nobres vereadores, como posso votar a favor em um projeto se não tenho certeza se ele significa realmente uma estabilidade para o professor até o final, quais são as conseqüências para o futuro deles, porque o que eu entendi é que com os anos vai diminuir e os professores atuais não vão receber o que os antigos estão recebendo, então não é justo meus caros colegas, obrigada. Registrado o aparte, o vereador **GENILDO MACHADO** disse que acredita que todos nós já estamos cansados, esse reunião começou às quatro horas da tarde, eu quero apelar para consciência de cada um, até porque é como estou dizendo a vocês na noite de hoje eu não estou falando aqui só como vereador, eu estou falando como um colega de trabalho que está aqui fazendo um apelo, um apelo porque isso vai pesar em nossos orçamentos familiares, essa é a verdade, muito obrigado. Ainda em 1ª Discussão o Projeto de Lei 008/2010 – usou a tribuna o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** para dizer que fica perplexo e pensando se em todas as reuniões ordinárias que nós temos nesta Casa se pudéssemos ter a presença da maioria de vocês que estão aqui presente para ver as aprovações dos requerimentos e projetos que tem esta Casa aprovado para bem das comunidades desta cidade, principalmente quando o corajoso que vocês chamam de rei, que você, eu e a maioria do povo de São Lourenço da Mata deu

a ele mais uma vez o direito dele ser Prefeito de São Lourenço da Mata e que eu fico feliz em fazer e corajosamente essa defesa, quando ele sem saber do que iria acontecer no orçamento do município, ele deu aumento a todos vocês que são professores, essa conquista todos aqueles que são professores não só do estado de Pernambuco, mas de todos os estados do Brasil tinha direito e que muitos não tinha a coragem de dar o que era de direito e de lei o aumento de vocês e eu hoje fico aqui imaginando, se eu posso ver vinte e seis ou vinte e oito professores que estão aqui presentes na galeria ou então saber se o Sindicato realmente é legitimamente legal para defender vocês que são professores de São Lourenço da Mata e que vocês mesmo não procuram se unir se o sindicato é legal não procuram se unir ao sindicato para defesa de vocês próprios. Na ocasião gerou uma manifestação na galeria onde o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** solicitou da Presidenta do Sindicato que parasse com a manifestação porque o vereador está fazendo uso da tribuna e não pode ser interrompido pela galeria; que gostaria de pedir mais uma vez que todos tenham consciência e que escutem a discussão do projeto. Na ocasião o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** pediu que o senhor presidente registrasse que a presidente que se diz presidente do sindicato ela faltou com respeito a esta Casa chamando não só o vereador Antonio Barros (Manga), mas como todos os vereadores de analfabeto e queria que respeitasse a gente dando um minuto de silêncio já que eles estão no protesto dando às costas para os parlamentares aqui presentes. Na ocasião foi concedido pelo senhor presidente Um Minuto de Silêncio. Em seguida o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** pediu ao vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** para dar continuidade a sua falação no que o mesmo pediu ao senhor presidente que pedisse a galeria para fazer silêncio porque da forma que estar fica impossível fazer suas colocações ao projeto. Em seguida o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que mais uma vez está apelando para o bom senso e que continuem escutando a

discussão do projeto sem se manifestar e que respeitem a todos do recinto. Em seguida o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** disse que foi dito aqui que daqui a três anos eu iria à casa de vocês pedir o voto, eu queria dizer a todos vocês que irei e se quiserem abrir a porta para a pessoa que aqui está falando eu agradeço e tenho a certeza e a convicção que serei digno de honrar com os meus compromissos e com os votos que a mim foi concedido para representar a população de São Lourenço da Mata e quero lhe dizer senhor presidente que eu estava analisando o projeto e ouvir de algum professor daqui da galeria dizer que o projeto estava ótimo, só estava faltando modificar uma palavra e daí nós estávamos reunidos e foi concedido uma conversa com o rei que chamam de rei e a presidente do sindicato que se diz sindicato, daí então foi chamado os professores para a parte externa desta Casa para decidir o que esta Casa por direito tem de votar os projetos que vem para esta Casa, eu fico imaginando senhor presidente como é que os próprios professores e o pessoal que se diz sindicato não procurou ou também não foi procurado pela comissão da secretaria de educação para discutir o projeto e hoje é o ultimo dia que nós temos porque nós iríamos fazer essa reunião no dia primeiro, o dia primeiro cai na quinta feira da semana santa e ai eu fiquei imaginando, foi feita uma convocação e está aqui bem claro no edital de convocação a reunião extraordinária para hoje para decidir o futuro da maioria de todos aqueles que estão presentes que são vocês professores e todos os vereadores no bom sendo achou por direito de votar no projeto, e nós estamos aqui prestes a votar nesse projeto porque veio do executivo para o legislativo onde vai beneficiar a maioria de vocês e tenho certeza que a maioria que estão lá fora que estão aguardando a aprovação desse projeto irá ficar muito mais indignado de que vocês que estão aqui presentes porque se a gente não votar o projeto hoje só vai ser dado por direito a vocês no próximo ano e como é que vocês irão responder para a maioria dos professores que não estão aqui presentes, então quero dizer senhor presidente que coloque o projeto em votação e

tenho certeza não por ser da situação, não por ser da base e sim por saber que o projeto é legitimo em defesa dos professores de São Lourenço da Mata. Ainda em 1ª Discussão o Projeto de Lei Nº 008/2010 – usou a tribuna por uma questão de ordem o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que acha que não sabe se chama de cinismo ou de cara de pau até porque ninguém disse que não foi discutido em assembléia, ninguém disse que não foi discutido pelo secretário de educação. que inclusive por diversas vezes já elogiei aqui, agora infelizmente o homem não pode trabalhar, o problema é esse porque a secretaria continua dividida, é a metade de um lado e metade do outro, se deixasse aquele homem trabalhar talvez as coisas fossem outra no nosso município, foi discutido com a secretaria de administração, foi discutido com o secretário de educação, o que nós estamos dizendo é o que foi discutido, me deixaeu repetir para o senhor novamente vereador Manga, o que foi discutido, o que foi acordado, não está aqui, é só isso, houve discussão, para o senhor que não sabe nós estamos nessa luta há mais de vinte anos, só para efeito de conferência, e outra coisa vereador, para se ter respeito é preciso se dar o respeito, estou passando a Presidência desta Casa a Certidão de Personalidade Jurídica do Sindicato Único dos Professores Municipais do Estado de Pernambuco, está aqui, essa Casa agora tem um documento, então eu queria que ficasse registrado nos anais desta Casa e que ninguém nunca mais abrisse a boca para dizer aqui nessa tribuna que o Sindicato dos Professores de São Lourenço da Mata não tem legitimidade, está aqui o documento registrado e outra coisa, se o senhor olhar no papel de trás já está registrado também no cartório de São Lourenço da Mata o documento é válido, e outra coisa, esse desconto já vem nos salários senhor vereador, então para se ter respeito é preciso se dar ao respeito, muito obrigado. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** para dizer que se encontra com um

documento, um ofício de nº 129/2009 do SINPRO – Sindicato dos Professores do Estado de Pernambuco, na ocasião gerou mais uma vez uma manifestação onde o vereador Antonio Barros (Manga) pediu ao Senhor Presidente condições de se pronunciar, onde o Senhor Presidente vereador Ricardo Barbosa solicitou mais uma vez pediu a compreensão de todos. Dando continuidade ao seu pronunciamento o vereador Antonio Barros solicitou do líder do governo, vereador José Leopoldo pudesse esclarecer com mais ênfase a questão da documentação, pois foi ele quem pegou no Sindicato dos Professores. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** para dizer que o que trás o vereador Manga a fazer a declaração é justamente esse ofício encaminhado a Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata, onde diz que o Sindicato dos Professores do Estado de Pernambuco – SIPRO, através de sua diretoria vem comunicar a decisão do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público da União e Procuradoria Regional do Trabalho 6ª Região, através do seu procurador do trabalho, Dr. Fábio André de Farias que o SIPRO é o legitimo representante dos professores nesta cidade, invalidando assim qualquer movimentação ou atuação de outro sindicato, principalmente o SIDRIPUM – Sindicato Único dos Professores Municipais do Estado de Pernambuco, segue em anexo essa decisão da procuradoria do trabalho. Esse ofício foi recebido pela senhora Maria José da Silva no dia 26/05, então é baseado nesse ofício e no ofício senhor presidente eu quero deixar na Mesa, encontra-se a decisão da procuradoria, é por isso que o vereador Manga embasada na decisão do Tribunal do Trabalho da 6ª Região é que faz essa explanação. Em seguida o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** disse que também queria registrar ao vereador amigo Genildo Machado que estou atento, estou prestando atenção às discussões, eu só não vou aqui fazer votação nem por emoção nem por pressão porque se eu não tivesse o nervo que eu tenho eu não estaria aqui. Não havendo mais quem queira discutir em 1ª Discussão o Projeto de Lei Nº 008/2010, o Senhor

Presidente colocou o Projeto de Lei Nº 008/2010 em 1ª Votação onde foi Aprovado por 7x3 - onde votaram a favor os vereadores: Antonio Barros, Alcides Francisco, José Leopoldo, Leonardo Barbosa, Gilberto Monteiro, Reginaldo Costa e Ricardo Barbosa – votaram contra os vereadores: Fábio Miranda, Márcia Pereira e Genildo Machado. Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador Alcides Francisco, onde foi concedido pelo senhor presidente – em 2ª Discussão o Projeto de Lei Nº 008/2010 – usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que a sua diretora na noite de hoje não é para botar falta nele de jeito nenhum até porque tem que dar aula hoje aqui, eu queria que vocês se mobilizassem e pedisse encarecidamente a professora Sindalva que não botasse falta na noite de hoje na sua pessoa. Mas, me deixaeu explicar ao vereador Manga como é que funciona as coisas, o Sindicato ele representa a categoria quando a categoria quer ser representada por ele, então se a categoria aqui paga a SINDOPROM é porque quer ser representada pelo SINDROPOM, se o senhor não sabe, mas nesse País que nós vivemos abrir associação, abrir sindicato, abrir igrejas, o senhor poderia abrir uma Igreja para o senhor, não é verdade, porque sinceramente, o senhor poderia abrir uma Igreja para o senhor, se o senhor seguisse o meu caminho a primeira coisa era cumprir com a palavra, a primeira coisa que vossa excelência tem que fazer é cumprir com a palavra empenhada. Na ocasião o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse ao vereador Genildo Machado que nós estamos discutindo o Projeto de Lei 008/2010. Em seguida o vereador **GENILDO MACHADO** disse que queria dizer ao vereador Manga que isso é facultada as pessoas que estão aqui até porque abrir sindicato, abrir associação, abrir igreja, isso é democrático, nós vivemos num País democrático, e a prefeitura reconhece tanto que desconta dos salários, então se o desconto vai para o SINDRUPOM é porque a prefeitura reconhece que o SINDRUPOM é o sindicato, agora de o

SINPRO está ai aperreado querendo o dinheirinho de São Lourenço eu quero que o senhor fique sabendo que ele não vai mais representar a gente e quem vai representar a gente daqui para frente é o SINDRUPOM, só isso. Que queria inclusive já em acordo com a categoria gostaria de Pedir Vista por vinte e quatro horas desse Projeto de Lei para que voltemos a esta Casa amanhã, então nesse momento estou Pedindo Vista desse Projeto de Lei. Na ocasião o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que pelo espaço de tempo que nós temos com o projeto nós vamos negar a Vista ao Projeto, até porque o projeto vai ser votado em 2ª votação na noite de hoje pelo prazo que o poder executivo tem para sancioná-lo e dar o aumento do piso salarial – ainda da em 2ª discussão o Projeto de Lei Nº 008/2010 – não havendo mais quem queira discutir – em 2ª Votação – Aprovador por 7x3 - onde votaram a favor os vereadores: Antonio Barros, Alcides Francisco, Ricardo Barbosa, José Leopoldo, Leonardo Barbosa, Gilberto Monteiro, Reginaldo Costa e Ricardo Barbosa – votaram contra os vereadores: Fábio Miranda, Márcia Pereira e Genildo Machado. Não havendo, mas nada a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, marcando a próxima reunião ordinária para o dia 05/04, no horário regimental, no que Eu, Glória Rejane de Moura, digitei a presente Ata que dato e assino, São Lourenço da Mata, 30 de março de 2010.

RICARDO JOSÉ BARBOSA CAMELO

PRESIDENTE

ANTONIO BARROS DE SOUZA FILHO (MANGA)

1º SECRETÁRIO

ALCIDES FRANCISCO DO NASCIMENTO

2º SECRETÁRIO